

Journal

08

cidtff

centro de investigação
didática e tecnologia na
formação de formadores

<http://www.ua.pt/cidtff/>
cidtff@ua.pt

n^o **e**special

indagação
didáctica

ISSN: 1647-3582

outubro'16



editorial



desenvolvimento
curricular e
didática



supervisão



tecnologia de
informação
em educação



avaliação em
educação



acontece



outros olhares

Neste número

Editorial

Desafios do Ensino e da Investigação Interdisciplinar

António Pedro Costa, Francislê Neri de Souza,
Paulo Alexandre de Castro, Susana Oliveira e Sá
4

Desenvolvimento Curricular e Didática

A investigação em educação numa perspectiva transdisciplinar
Rosenilde Nogueira Paniago, Teresa Sarmiento
8

Percepção de alunos sobre práticas docentes interdisciplinares
numa perspectiva de educação ambiental com abordagens
em problemas locais
Maria Rosane Marques Barros, Gerson de Souza Mól
23

Canto e Proprioceptividade: Uma Avaliação do Desempenho Vocal de
Cantores Estudantes
Moacyr Silva Costa Filho, Luis M. T. Jesus
38

Pesquisa Intervencionista e Mestrados Profissionais: perspectivas de sua
prática nos cursos da área de gestão
Maria Thereza Pompa Antunes, Octavio Ribeiro de Mendonça Neto, Almir
Martins Vieira
53

Simulação da prática profissional: uma estratégia
de ensino e aprendizagem
Magali Aparecida Alves de Moraes, Sílvia Franco da Rocha Tonhom, Maria
Cristina Guimarães da Costa,



dep

universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia

cidtff

centro de investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

n^o e special
indagação
didáctica



editorial

Luzmarina Aparecida Doretto Braccialli, Cleber José Mazzoni
69

Representações sociais de estudantes da saúde sobre o portfólio coletivo reflexivo

Glauce Dias da Costa, Rosângela Minardi Mitre Cotta
81



desenvolvimento
curricular e
didática

A metodologia qualitativa na promoção de contextos educacionais potencializadores de inclusão

Maria do Amparo Sousa, Juliana Eugênia Caixeta, Paulo França Santos
94



supervisão

Competência dialógica: avaliação do desempenho no currículo integrado

Mara Quaglio Chirelli, Danielle Abdel Massih Pio,
Marcia Oliveira Mayo Soares
109



tecnologia de
informação
em educação

Uma proposta de Ensino do Desenho Técnico no Instituto Federal do Espírito Santo

Janaina Carneiro Marques, Priscila de Souza Chisté
124



avaliação em
educação



acontece



outros olhares



dep

universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia

cidtff

centro de investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

Editores Teresa Bettencourt
António Pedro Costa,
Francislê Neri de Souza,
Paulo Alexandre de Castro,
Susana Oliveira e Sá

Conselho Científico Ana Baptista (Queen Mary University of London)
Beatriz Manzano-García (Universidad de Granada)
Betina Lopes (Universidade de Lopes)
Catarina Mangas (Politécnico de Leiria)
Cátia Leal (Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí)
Celia Elizabete Caregnato (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
Daniela Melaré Vieira Barros (Universidade Aberta)
Deolinda Ribeiro (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto)
Edinéia Aparecida Dos Santos Galvanin (Universidade do Estado de Mato Grosso)
Elisabete Cruz (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa)
Elisabeth Gomes Pereira (Secretaria da Educação do Estado do Ceará - Brasil)
Fernanda Nogueira (Universidade de Aveiro)
Fernando Albuquerque Costa (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa)
João Amado (Universidade de Coimbra)
Katia Godoi (Universidade Católica Dom Bosco)
Magali Moraes (Faculdade de Medicina de Marília)
Marco Alexandre Silva Batista (Instituto Politécnico de Castelo Branco)
Patricia Almeida (Universidade de Aveiro)
Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira (Universidade Federal de Goiás - Regional Goiânia)
Susana Oliveira e Sá (Universidade do Minho)

Tradutores António Moreira
Filomena Martins

Editor de Layout Joana Pereira

Design Paulo Branco

Indagatio Didactica

URL - <http://indagatio-didactica.web.ua.pt>

ISSN 1647-3582

Periodicidade - Semestral (Julho e Dezembro)

Propriedade - Centro de Investigação "Didática e Tecnologia na Formação de Formadores" (CIDTFF) - Universidade de Aveiro, Portugal

Contactos

Indagatio Didactica
a/c Teresa Bettencourt
Departamento de Educação
Campus Universitário de Santiago
Universidade de Aveiro
3810-193 Aveiro
Portugal

tel.: + 351 234 372 567 | fax.: + 351 234 370 219 | email: tbett@ua.pt



Editorial

Desafios do Ensino e da Investigação Interdisciplinar

Os artigos publicados neste número especial da Revista Indagatio Didacta (ID) foram selecionados a partir do 5º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ2016). Evento esse que está na sua quinta edição, e que tem se estabelecido como uma importante prioridade identificar e aglutinar investigações interdisciplinares e multidisciplinares. O CIAIQ2016 decorreu nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2016, na Universidade Lusófona do Porto, Portugal, tendo recebido um total de 742 submissões de artigos que foram submetidos ao processo de revisão *double-blind*, desse total, apenas 491 dos artigos foram aceites, ou seja, apenas 66% dos artigos recebidos. O mesmo rigor, e imparcialidade, empregue quer na avaliação dos trabalhos do CIAIQ2016 quer na avaliação dos artigos selecionados para publicação neste número Especial da ID. É importante informar os leitores que, apesar da diversidade verificada nos títulos e temas abordados nos artigos, identificamos um fio condutor comum: o ensino e a pesquisa interdisciplinar. Neste sentido, os artigos abordam a percepção da sua ausência numa prática que se pressupõe desejável. O leitor aferirá facilmente que enquanto uns alguns artigos abordam conteúdos de natureza mais teórica, outros abordam conteúdos de natureza mais aplicada.

Este número especial da revista ID começa com o artigo, que possivelmente atrairia a atenção até mesmo de Hilton Japiassu (autor de diversos livros, tal como: *O Sonho Transdisciplinar e as Razões da Filosofia*), intitulado *A investigação em educação numa perspectiva transdisciplinar*, das autoras Rosenilde Nogueira Paniago e Teresa Sarmento. Ao longo desse artigo as autoras buscam identificar os fundamentos epistemológicos da transdisciplinaridade, destacando suas implicações na investigação em educação e como a atitude transdisciplinar pode se materializar no desenvolvimento da pesquisa. Apontam que formas de alcançar a transdisciplinaridade seriam por meio da pesquisa-ação, visto que como afirma as autoras "os sujeitos pesquisados são atores e o imprevisto está no coração da pesquisa que, em seu percurso, o pesquisador está sujeito a pensar em soluções para as questões emergentes" ou ainda por meio das narrativas, visto que seríamos organismos contadores de histórias, organismos sociais que vivenciam seja individual ou coletivamente suas vidas. Por fim, as autoras pontuam que o estudo possui limitações visto que uma pesquisa de natureza transdisciplinar é um processo desafiador uma vez que não nem sempre é facilmente operacionalizável. Assim, cabe a cada pesquisador buscar mecanismo que o ajude a despertar o seu grau de percepção, a sua intuição e a sua sensibilidade, sentidos necessários para desenvolvimento de pesquisas-ação ou narrativas.

Maria Rosane Marques Barros e Gerson de Souza Mól, em seu artigo de abordagem mista (quali-quantitativa) intitulado *Percepção de alunos sobre práticas docentes interdisciplinares numa perspectiva de educação ambiental com abordagens em problemas locais*, analisam os problemas socioambientais, tais como: a má destinação do lixo, o desmatamento, o combate à água parada, etc. Estes problemas fazem parte da realidade da sociedade atual, e em particular



de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do Distrito Federal - Brasil, que fazem parte do estudo. Os autores pesquisaram como as práticas docentes privilegiavam esses assuntos em suas abordagens, de modo a contribuir para a construção de um projeto de Educação Ambiental. Verificaram também em sua pesquisa que, segundo os alunos entrevistados, a maioria dos professores não trataram de problemas ambientais. Finalmente, e de forma preocupante, os autores registram que os alunos não evidenciaram o uso de uma abordagem/perspectiva interdisciplinar por parte dos seus professores.

Na sequência temos o artigo intitulado *Canto e Proprioceptividade: Uma Avaliação do Desempenho Vocal de Cantores Estudantes*, no qual os autores Moacyr Silva Costa Filho e Luis M. T. Jesus buscam discutir e relacionar a melhoria do canto com exercícios envolvendo bolas suíça e faixa elástica. Segundo o texto dos autores, essa melhoria da propriocepção — percepção e sensibilidade da posição, deslocamento, equilíbrio, peso e distribuição do próprio corpo e das suas partes — é alcançada devido a existência de relação de receptores de movimento que possui a seguinte ordem ou hierarquia: propriocepção muscular, propriocepção articular, propriocepção vestibular, propriocepção cutânea, propriocepção auditiva e propriocepção visual. Do estudo, conduzido com quatro estudantes de canto (sopranos) voluntárias, saudáveis e matriculadas em curso de graduação em música, em linhas gerais, os autores concluíram da análise da frequência das respostas dos sujeitos entrevistados, que o treino com o uso destes materiais elásticos (como a bolsa suíça e faixa elástica) contribui para o aumento da proprioceptividade e melhoria do desempenho técnico no canto.

Um ensaio-teórico é feito por Maria Thereza Pompa Antunes, Octavio Ribeiro de Mendonça Neto e Almir Martins Vieira, autores do artigo intitulado *Pesquisa Intervencionista e Mestrados Profissionais: perspectivas de sua prática nos cursos da área de gestão*, com o objetivo de instigar a reflexão das relações e diferenças entre os mestrados profissionais (que deve, em princípio, desenvolver pesquisas aplicadas) e os acadêmicos (podem desenvolver pesquisas aplicadas ou teóricas). Ao longo do trabalho os autores abordam as dificuldades que os programas de mestrados profissionais enfrentam, uma vez que ainda não é muito bem compreendido pela sociedade, começando do básico: diferença entre um mestrado acadêmico e um profissional, se existe (ou não) vantagens ou desvantagens um em relação ao outro. Os autores registram ainda a carência de mecanismos para que os mestrados profissionais possam contribuir para a pesquisa no Brasil. O artigo é finalizado com a consideração de que os gestores dos mestrados profissionais reconhecem a importância e a necessidade da pesquisa básica, para o desenvolvimento das ciências e do Mundo, contudo solicitam oportunidades para mostrar que programas de mestrados profissionais também tem com o que contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

O próximo artigo, deste número especial, intitulado de Simulação da prática profissional: uma estratégia de ensino e aprendizagem, de autoria de Magali Aparecida Alves de Moraes, Sílvia Franco da Rocha Tonhom, Maria Cristina Guimarães da Costa, Luzmarina Aparecida Doretto Braccialli e Cleber José Mazzoni, apresenta um relato de experiência que foi desenvolvido nos cursos de Enfermagem e Medicina de uma instituição pública, do interior do Estado de São Paulo - Brasil. Nesse relato de experiência os autores abordam desde a elaboração de situações problemas (envolvendo metodologias ativas), relatam como foi a capacitação dos pacientes simulados/atores, registraram também como foi a realização das atividades práticas, e por fim



discutem os critérios das avaliações. Uma das conclusões que os autores chegam é que apesar das metodologias ativas serem eficazes, elas precisam e podem ainda ser aprimoradas e que isso pode acontecer se houver investimento nos processos de capacitação de professores, pacientes simulados, estudantes e equipa técnica.

No artigo *Representações sociais de estudantes da saúde sobre o portfólio reflexivo como método de ensino, aprendizagem e avaliação*, as autoras Glauce Dias da Costa e Rosângela Minardi Mitre Cotta defendem o uso do reflexivo como um método inovador para o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, contudo fazendo a ressalva da necessidade de se inteirar a respeito da percepção dos estudantes sobre o método. As autoras defendem que o sucesso do uso de portfólios dependerá do posicionamento dos professores em esclarecer quais as vantagens desse novo instrumento, e que auxiliem os alunos nas atividades escolares para com isso os instiguem e consolidem o uso de portfólios como uma nova prática educativa.

No seu artigo intitulado *A metodologia qualitativa no delineamento de atuações pedagógicas inclusivas*, as autoras Maria do Amparo Sousa, Juliana Eugênia Caixeta e o autor Paulo França Santos expõem os resultados de suas experiências de atuação pedagógica em uma pesquisa-ação, uma dentre várias outras abordagens qualitativas de estudos, e que faz uso de um posicionamento dialógico. Os dados recolhidos para este estudo foram obtidos de narrativas de participantes de projetos de ensino, extensão e pesquisa, além de relatos de docentes, do grupo de pesquisa dos autores, registrados em artigos científicos. Uma das conclusões a que os autores chegaram é a de que a metodologia do tipo pesquisa-ação tem potencial para promover o desenvolvimento de aprendizagens, uma vez que esse estilo de pesquisa amplia e aprofunda, em círculo virtuoso, reflexões. Com isso, proporcionando novos sentidos para esquemas tradicionais do processo de ensino e de aprendizagem.

Mara Quaglio Chirelli, Danielle Abdel Massih Pio e Marcia Oliveira Mayo Soares investigaram em seu artigo, intitulado *Competência dialógica: avaliação do desempenho no currículo integrado*, como os professores desenvolveram suas atividades numa turma da 2ª série de um Unidade de Prática Profissional (UPP), que abrange o cenário real (Unidade de Saúde da Família – USF; Unidade Básica de Saúde – UBS; Hospital; Ambulatório) e o cenário simulado (Laboratório de Prática Profissional – LPP) onde desde o primeiro ano letivo, os estudantes tem contato com atividades em cenário real da prática profissional. O estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem qualitativa, exploratório-descritiva e contou com 18 professores. Uma das conclusões a que as autoras chegaram é de que por se tratar de currículo integrado e orientado por competência, sentiu-se a necessidade de instrumentar professores e estudantes para a utilização de metodologia ativa, de modo significativo e qualificado.

Por fim, o último artigo do número especial da revista *Indagatio Didactica* intitulado *Uma proposta de Ensino do Desenho Técnico no Instituto Federal do Espírito Santo* e de autoria de Janaina Carneiro Marques e Priscila de Souza Chisté trata de uma proposta interdisciplinar para o ensino do Desenho Técnico, mediada pela História da Arquitetura e a Matemática. A metodologia adotada nesse artigo foi a de pesquisa-ação. As autoras utilizaram um referencial teórico que dialoga com a Psicologia Histórico-Cultural, proposta por Vigotski, e que valoriza a mediação do professor. Como conclusão, as autoras afirmam que a intervenção realizada, e descrita em detalhes no artigo, contribuiu com a proposta interdisciplinar para o ensino de Desenho Técnico, além de



5º

nº e special

CONGRESSO
IBERO-AMERICANO
EM INVESTIGAÇÃO
QUALITATIVA

Indagatio Didactica, vol. 8 (3), outubro 2016

ISSN: 1647-3582

ter colaborado também com o aumento do conhecimento técnico relacionado aos conteúdos mediados, ampliando a formação profissional do estudante de forma contextualizada.

No geral, compreendemos que este conjunto de artigos, para além de contextualizarem temas interdisciplinares, apontam também para o papel da investigação qualitativa através da pesquisa-ação, como metodologia para o exigente contexto da pesquisa interdisciplinar. Tudo isso, devido ao seu caráter cíclico, evolutivo e multidisciplinar. Esperamos que os leitores deste número especial de ID possam usufruir destas leituras e as mesmas contribuam para as suas reflexões críticas e para novas pesquisas.

Agradecimentos aos organizadores, avaliadores e editores do CIAIQ (www.ciaiq.org) pelo trabalho de revisão das primeiras versões que deram origem as versões ampliadas e aprofundadas que aqui se apresenta.

**António Pedro Costa,
Francislê Neri de Souza,
Paulo Alexandre de Castro,
Susana Oliveira e Sá**
Aveiro, 4 novembro 2016